



Cármen Lúcia pede que reforma política atenda aos anseios da sociedade

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral ministra Cármen Lúcia disse na última quinta-feira (29/8) que o Congresso Nacional precisa trabalhar numa proposta de reforma política que atenda aos anseios da sociedade. A ministra participou da primeira sessão temática sobre o assunto no Plenário do Senado.

Aos senadores, Cármen Lúcia destacou que a resposta que será dada pelo Congresso à questão terá de “garantir a confiança das instituições pelo povo”. Ela também reconheceu a dificuldade de se chegar a um consenso num Congresso tão numeroso.

Provocada pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP), a presidenta do TSE comentou pontos importantes que estão sendo discutidos. Sobre financiamento de campanha, por exemplo, disse que seria um avanço significativo se apenas as pessoas físicas contribuíssem, já que somente o cidadão, que é pessoa física, vota. Na avaliação dela, essa mudança seria um avanço ético.

O fim da suplência para senadores também foi comentada por Cármen Lúcia. “A ideia de um suplente é que ele seja escolhido sem que haja relação de parentesco.” Para a ministra, esse seria um caminho juridicamente coerente com a Constituição que já não permite mais nepotismo no serviço público.

A ministra também ressaltou que tudo que vier para moralizar e diminuir gastos para o eleitor e para os candidatos é bem vindo. Ela também considerou que as prévias fortalecem os partidos e são bem-vindas para os cidadãos.

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL) alertou que a reforma política é a mais resistente das unanimidades estáticas. “Todos [deputados e senadores] são favoráveis à reforma política, todos a advogam, mas ela não avança um milímetro sequer”, diz. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

30/08/2013